

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO MODO DE EXECUÇÃO DA OBRA

A presente memória descritiva e justificativa, refere-se ao modo de execução da empreitada de obras públicas “**Proc. nº 36/2018 – Construção e Beneficiação de Zonas de Lazer e Recreio (Parque de Aventura e Lazer de Albergaria dos Doze)**”, a ter lugar em Rua da Cartaria e Rua de Pombal – Albergaria dos Doze, na freguesia de União de Freguesias de Santiago e S. Simão de Litem e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, distrito de Leiria, posto a concurso público pelo **Município de Pombal**.

Após a análise detalhada dos elementos constituintes do projecto e caderno de encargos da empreitada acima mencionada, e tendo em conta a sua capacidade produtiva disponível, a empresa elaborou um plano de trabalhos, de modo a, executar a empreitada no **prazo de 240 dias**, sendo este parte integrante da proposta.

NATUREZA DOS TRABALHOS

Os trabalhos a executar no âmbito da presente empreitada, relativamente à empreitada em questão, serão os seguintes:

1. Demolições
2. Movimentação de Terras
3. Estrutura de Betão Armado
4. Estrutura da Cobertura - Madeira Lamelada
5. Alvenarias - Edifício principal
6. Alvenarias - Churrasqueiro
7. Revestimentos
8. Vãos Exteriores e Protecções
9. Vãos interiores
10. Serralharias - Gradeamentos
11. Pinturas
12. Equipamento Diverso
13. Sistema Bomba-Calor para Aquecimento de Águas (AQS)
14. Diversos
15. Reabilitação de Casa – Recepção
16. Estaleiro / Plano de Segurança e Saúde / Plano de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição
17. Abastecimento de Águas
18. Rede Geral de esgotos: Águas Residuais domésticas
19. Rede Geral de esgotos: Águas pluviais
20. Instalação Eléctrica
21. ITED

DIRECÇÃO TÉCNICA

Para a direcção técnica da empreitada será nomeado, do quadro permanente da empresa, um Engenheiro Civil Técnico que irá dirigir em permanência a execução da obra e um Encarregado que irá coordenar e controlar a execução de todas as frentes de trabalho.

A direcção de obra será apoiada por um Técnico de Segurança.

PLANEAMENTO DA OBRA / MONTAGEM DE ESTALEIRO

Na eventual comunicação de adjudicação, será realizada uma nova visita ao local da obra, tendo em vista apurar no local, eventuais dificuldades e constrangimentos à sua execução, nomeadamente em termos de acessos a viaturas e local para implantação do estaleiro.

Na fase inicial da obra, começa-se com a montagem do estaleiro, em conformidade com a legislação em vigor, respeitando o Plano de Segurança e Saúde.

À entrada do estaleiro serão aplicadas placas com a indicação de uso obrigatório e de segurança, sendo o mesmo vedado de modo a que o espaço se torne totalmente opaco e inacessível, a pessoas estranhas à empreitada.

O estaleiro será ainda equipado com instalações sanitárias compactas e redes provisórias de electricidade, água e esgotos.

SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA

O sistema de gestão de segurança, tem como objectivo minimizar o número de acidentes de trabalho no estaleiro do empreiteiro/obra.

Para tal, defende-se o empenho de todos os intervenientes no processo construtivo, para que de uma forma conjunta, se assuma a segurança colectiva como resultado de um processo dinâmico de metodologia de trabalho, prevendo os riscos inerentes a cada operação de construção e adoptando pela aplicação de princípios e técnicas de prevenção.

Esta empresa proporciona formação a todos os colaboradores, de acordo com as necessidades de cada trabalhador para exercício da sua actividade.

PROGRAMA DE TRABALHOS

A empresa elaborou um programa de trabalhos de modo a executar a empreitada (em conformidade com as normas legais e regulamentares em vigor, bem como, as regras de boa prática aplicáveis à construção civil e a qualidade dos materiais), no **prazo de 240 dias**, tendo em consideração todos os elementos estudados. Este planeamento, também, é resultado da experiência adquirida ao longo dos anos e de outras obras realizadas anteriormente.

No entanto, durante a fase de execução da obra, os meios previstos poderão ser revistos no sentido de colmatar as necessidades de mão-de-obra / equipamentos de apoio, face a dificuldades que possam advir de situações imprevisíveis.

Plano de Trabalhos – Estruturado através do planeamento dos trabalhos de forma sequencial e continua, articulando as diversas actividades com os respectivos tempos de execução e com o prazo total da empreitada.

Plano de Mão-de-obra – Elaborado para a execução da empreitada, tendo em conta as necessidades do pessoal técnico, especializado e auxiliar para a execução dos trabalhos. Todos os trabalhos serão executados por operários especializados, tendo em conta o tipo de trabalhos a executar.

Plano de equipamentos – Estudado a fim de equipar o estaleiro, dar apoio ao pessoal e executar os trabalhos de modo a garantir a execução da empreitada no prazo previsto para a sua execução, tendo em conta, o rendimento de cada equipamento e o fim a que se destina.

DEMOLIÇÕES / GESTÃO DE RESÍDUOS E MOVIMENTAÇÃO DE TERRAS

As demolições e a movimentação de terras necessárias, serão realizadas por meios mecânicos e manuais, sendo o material sobranter desta actividade, removido e transportado a vazadouro devidamente licenciado. As demolições prendem-se, essencialmente, pela demolição de muros da ETAR existente e abertura de vãos de portas e janelas.

REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS

A rede de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais será executada conforme projecto e caderno de encargos, no que diz respeito a materiais a utilizar, diâmetros/dimensões e restantes características dos elementos constituintes da rede.

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS

A rede de abastecimento de águas será executada conforme projecto e caderno de encargos, no que diz respeito a materiais a utilizar, diâmetros/dimensões e restantes características dos elementos constituintes da rede.

INFRA-ESTRUTURAS ELÉCTRICAS E DE TELECOMUNICAÇÕES

As instalações eléctricas e de telecomunicações serão executadas de acordo com o indicado no projecto, peças desenhadas e quantificado na lista de quantidades.

ESTRUTURA EM BETÃO ARMADO E MUROS

Nesta empreitada, este material será utilizado, essencialmente, na estrutura do edifício e muros de suporte a construir e em acrescentos de muros existentes.

O tipo de betão a utilizar em obra é o indicado no projecto e obedecerá às normas ENV 206 quanto ao controlo de qualidade do fabrico, da recepção e aplicação.

Todo o betão será fornecido por uma central de betão pronto da zona correspondente à empreitada em questão.

Os moldes do betão (cofragens) serão executados em madeira ou painéis metálicos e serão apoiados em cavaletes de vigas de madeira estratificada devidamente escorados por prumos metálicos, tudo de acordo com o plano de cofragem a elaborar pelo Director de Obra.

Todos os moldes possuirão uma secção geométrica de acordo com o previsto em projecto, respeitando as tolerâncias especificadas e um grau de acabamento das suas superfícies de acordo com o tipo de acabamento previsto para os elementos a betonar.

As armaduras serão em varão de aço nervurado da classe A400 NR, com as secções geométricas indicadas no projecto, dobrados a frio, com um raio de curvatura e um comprimento de amarração nunca inferior ao estipulado no REBAP e amarrados com arame recozido.

O betão colocado em obra, será aplicado com vibração cuidada e rega conveniente.

Serão executados muros de contenção de terras em muros de gabiões, de acordo com o projecto da especialidade e demais elementos do procedimento.

ALVENARIAS

Nas paredes correspondentes a alvenaria de tijolo, serão utilizados tijolos cerâmicos normalizados, assentes com argamassa de cimento e areia. Nos vãos exteriores e interiores, serão realizadas vergas em betão ligeiramente armado.

Os tipos de tijolos e de blocos de betão para alvenaria a aplicar, terão as características mecânicas segundo as normas em vigor e com formatos correntes.

O assentamento de qualquer tipo de alvenaria, seja tijolos ou de blocos, será feito com as juntas verticais apresentando um desencontro mínimo entre fiadas de 1/3 do comprimento e com preenchimento completo por argamassa das juntas verticais e horizontais.

COBERTURA

A cobertura a construir no teto do rés-do-chão, é constituída por asnas e madres em madeira lamelada colada, incluindo as ligações necessárias e de acordo com o projecto de especialidades correspondente. Posteriormente será aplicado o revestimento da cobertura em painel sandwich, lacado com imitação de telha tipo lusa.

A cobertura do Churrasqueiro será executada em madeira tratada e em telha cerâmica, tipo lusa, incluindo todos aos acessórios e remates necessários.

As coberturas do corpo mais elevado do edifício de apoio ao parque, pala de alpendre inferior e casa receção, serão em betão armado com aplicação da respectiva impermeabilização, de modo, a garantir a estanquidade e o seu bom funcionamento.

IMPERMEABILIZAÇÕES E ISOLAMENTOS

Todas as impermeabilizações da empreitada em questão, serão executadas conforme indicações do fabricante e especificações do projecto e caderno de encargos.

REVESTIMENTOS

Todos os revestimentos de pavimentos, paredes e tetos, estarão de acordo com o previsto no caderno de encargos e demais elementos do concurso.

Todas as superfícies a rebocar serão lavadas, previamente, para suprimir eventuais poeiras existentes.

Nas paredes a revestir a azulejo cerâmico, este será assente com cola apropriada e as juntas serão executadas com argamassa de juntas adequada, conforme indicação do fabricante.

Nos pavimentos será executada a betonilha de regularização e aplicado material com as características e dimensões indicadas em projecto.

PINTURAS

Todas as pinturas terão o acabamento previsto no caderno de encargos, incluindo a limpeza no suporte através de jacto de água e tratamento das fissuras com material adequado para o seu restauro, nos casos aplicáveis e considerados no mapa de quantidades.

ARRANJOS EXTERIORES

Após a conclusão das restantes Infraestruturas referidas anteriormente, segue-se para os arranjos exteriores previstos. Nesta fase da empreitada executa-se a pavimentação do passeio na via pública existente, sendo esta executada de acordo com as peças desenhadas, com o tipo de material descrito no projecto e especificações do caderno de encargos.

Serão, também, aplicados vários equipamentos de mobiliário urbano e vedações e passadiço em madeira tratada, tudo com as características indicadas nos vários elementos do procedimento.

LIMPEZA DA OBRA / DESMONTAGEM DE ESTALEIRO

Na última semana da empreitada prevê-se a desmontagem de todos os elementos e equipamentos constituintes do estaleiro, assim como, toda a limpeza geral final da obra. No entanto, durante a execução das variadas fases da obra, será efectuada a limpeza dos detritos, garantindo que as zonas de circulação se mantenham isentas de lixo, de forma a evitar possíveis acidentes.

TELAS FINAIS

Sempre que se verifiquem alterações aos traçados dos trabalhos previstos executar-se-ão telas finais a partir de originais fornecidos pelo Dono de Obra em suporte informático.

MATERIAIS

Na execução dos trabalhos, todos os materiais a incorporar na obra são os especificados nesta memória descritiva.

Em tudo o que esta memória descritiva possa ser omissa, serão respeitadas as normas legais e regulamentares em vigor, bem como as regras de boa prática, aplicáveis à construção civil e a qualidade dos materiais.

Esta empresa encontra-se disponível para prestar todos os esclarecimentos necessários, sobre a forma como elaborou a memória descritiva e que a entidade adjudicante entenda necessário.

URQUEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 2018

